

Ministro cubano das Relações Exteriores adverte sobre as consequências do lixo eletrônico



Lixo eletrônico. Imagem: X BrunoRguezP

Havana, 29 de março (RHC) O ministro das Relações Exteriores de Cuba, Bruno Rodriguez, alertou sobre a enorme geração de lixo eletrônico, que só em 2022 chegou a 62 milhões de toneladas, de

acordo com dados das Nações Unidas.

"O capitalismo predatório, que impõe o consumismo e a rápida obsolescência tecnológica, contribui para a degradação acelerada do planeta e a poluição ambiental", enfatizou o ministro das Relações Exteriores na sua conta no X.

De acordo com relatório recente da ONU, o lixo eletrônico está aumentando cinco vezes mais rápido do que sua reciclagem.

Os 62 milhões de toneladas de lixo eletrônico gerados em 2022 encheriam 1,55 milhão de caminhões de 40 toneladas, o suficiente para formar uma linha contínua ao redor do equador.

Enquanto isso, menos de um quarto da massa anual de lixo eletrônico foi documentado como coletado e reciclado adequadamente em 2022, deixando US\$ 62 bilhões em recursos naturais recuperáveis não contabilizados e aumentando os riscos de poluição em todo o mundo.

A geração global de lixo eletrônico está aumentando em 2,6 milhões de toneladas por ano, a caminho de atingir 82 milhões de toneladas até 2030, um aumento adicional de 33% comparado com 2022.

O lixo eletrônico, qualquer produto descartado com um plugue ou bateria, é um risco para a saúde e o meio ambiente, pois contém aditivos tóxicos ou substâncias perigosas, como o mercúrio. (Fonte: PL)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/350918-ministro-cubano-das-relacoes-exteriores-adverte-sobre-as-consequencias-do-lixo-eletronico>



Radio Habana Cuba